

26ª. ASSEMBLEIA DO CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL - COMVIDA
– 10 DE OUTUBRO DE 2023.

1 Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e trinta minutos
2 em segunda chamada, realizou-se a 26ª. Assembleia Geral Ordinária do biênio 2021/2023 do
3 Conselho Municipal para Proteção à Vida Animal – COMVIDA, no Auditório do Parque Zoobotânico
4 - Orquidário Municipal de Santos. Praça Washington, s/n - José Menino, com a seguinte Ordem do
5 Dia: 1. Leitura, discussão e aprovação da Ata da 25ª Assembleia Geral Ordinária; 2. Apresentação
6 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Agenda 2030 – Sr. Bruno Gonçalves; 3.
7 Assuntos gerais. Conselheiros Presentes: Srs.(as) Sérgio Schlicht (SEMAM), Mirian Araujo (SEDS),
8 Luís Trajano (SEFIN), Nair Sissi Ventura Fonseca (SEDUC), Mariana Munayer (SEECTUR), Willian
9 Alvarez (SEDURB), Cristiano Silva Souza (SMS), Marília Asevedo, Nadir Coscia e Felipe Marttinni
10 (DVA), Tatiany Pauta (Amigos do Tobias), Adilson Bandeiras (Patinhas que Brilham), Paula Bastos,
11 Ana Beatriz Reis e Matheus Uri Silva (UNIMES) e Bhryan Rodrigues (UNIP). Justificou Ausência:
12 Nizete Santos e Daniel Lopes (SESEG), Natalie Souza, Giselle Bertagna e Erika Brockhof (Amigos
13 do Tobias), Ângela Bandeiras (Patinhas que Brilham) e Fábio Varella (Supply Pet). Ausentes:
14 DrogaVet, CRMV, CRBio, Polícia Militar Ambiental e Corpo de Bombeiros. Convidados: Bruno
15 Goncalves Valdevino (OTC), Andreia De Andrade Moretti (SEDS) e César de Souza Campos
16 (SEMAM). **No item 1**, o Presidente agradeceu a presença de todos e apontou sobre a necessidade
17 de todos conselheiros estarem presentes durante a primeira e segunda chamada do conselho e
18 explicou que atrasos impactam nas deliberações e temas abordados durante o COMVIDA. Sugeriu
19 que nas próximas assembleias sejam alterados os horários da primeira chamada para às treze horas
20 e trinta minutos, e da segunda chamada para quatorze horas, sendo esta sugestão aprovada pelos
21 conselheiros. Em seguida perguntou aos conselheiros se receberam a Ata já encaminhada
22 previamente por e-mail, responderam que sim, dispensaram a leitura da ata e a aprovaram. **No item**
23 **2**, o Presidente convidou os Sr. Bruno Gonçalves para apresentar a Agenda 2030 para os Objetivos
24 de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Santos. O Sr. Bruno agradeceu ao convite e
25 cumprimentou a todos. Explicou que o desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento humano
26 com a garantia de que a quantidade recursos utilizados atualmente sejam no mínimo os mesmos
27 disponibilizados no futuro. Apresentou manchetes de noticiários com notícias sobre mudanças
28 climáticas, vida animal e sustentabilidade e perguntou aos presentes como eles poderiam definir
29 desenvolvimento sustentável. Apontou que tais objetivos necessitam de acompanhamento e
30 monitoramento e que hoje a OTC faz esse papel, monitorando dentre várias métricas, as ODS.
31 Informou que o relatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2023 apontou que em termos
32 ambientais, as emissões de CO2 continuam subindo, o acesso à energia renovável continua baixo e
33 diversas espécies de animais seguem ameaçadas de extinção em meio a desastres climáticos que
34 aumentam de intensidade. Apresentou relatório gráfico com a tendência de temperatura anual da
35 última década. Informou que o relatório do Banco Mundial de 2023 apontou que os choques climáticos
36 podem levar de 800 mil a 3 milhões de brasileiros à pobreza extrema. Participou que um estudo feito
37 pela Universidade Federal do Pará em 2020 encontrou, em média, seis pedaços de plástico dentro

38 do corpo de 98% dos peixes coletados por um grupo de pesquisadores em nascentes e riachos da
39 Amazônia. Explicou que educação, saúde, trabalho, igualdade de gênero, consumo consciente,
40 crescimento econômico e investimentos sustentáveis são alguns dos pontos que integram os
41 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, definidos pela ONU (Organização das Nações
42 Unidas) para um futuro mais igualitário e sustentável. Participou que os ODS são compostos por 17
43 objetivos: 1. Erradicação da Pobreza, 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável, 3. Saúde e Bem-Estar,
44 4. Educação de Qualidade, 5. Igualdade de Gênero, 6. Água Potável e Saneamento, 7. Energia Limpa
45 e Acessível, 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico, 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura,
46 10. Redução das Desigualdades, 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis, 12. Consumo e
47 Produção Responsáveis, 13. Ação Contra a Mudança Global do Clima, 14. Vida na Água, 15. Vida
48 Terrestre, 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes e 17. Parcerias e Meios de Implementação.
49 Informou que as ODS se derivaram dos antigos ODM (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio),
50 sendo esta a primeira tentativa da Organização das Nações Unidas (ONU) em busca de ações
51 concretas e que podem ser metrificadas. Pontuou que os Objetivos são interligados e transversais e
52 que para que os objetivos sejam alcançados de forma plena é necessário articular diferentes setores.
53 Apresentou que os ODS se estruturam a partir dos 5 Ps: 1. Pessoas (Erradicar a pobreza e a fome
54 de todas as maneiras e garantir a dignidade e a igualdade). 2. Prosperidade (Garantir vidas prósperas
55 e plenas em harmonia com a natureza). 3. Paz (Promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas).
56 4. Parcerias (Implementar a agenda por meio de uma parceria global sólida). Participou que após a
57 consolidação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) cujas ações estavam projetadas
58 até o ano de 2001, após foi elaborado os ODS, composto por 17 objetivos, sendo estes estruturados
59 em 5 compromissos. 1. Pessoas (Erradicar a pobreza e a fome de todas as maneiras e garantir a
60 dignidade e a igualdade). 2. Prosperidade (Garantir vidas prósperas e plenas em harmonia com a
61 natureza). 3. Paz (Promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas). 4. Parcerias (Implementar a
62 agenda por meio de uma parceria global sólida). Participou que de 2008 a 2015 o município contava
63 com o Comitê Municipal para Políticas de Referência e Otimização Objetivos de Desenvolvimento do
64 Milênio (Comitê PRO-ODM) e que à partir de 2018 foi criado o Comitê Municipal de
65 Acompanhamento, Monitoramento, Avaliação, Orientação de Desenvolvimento de Políticas Públicas
66 e Otimização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (Comitê ODS), sendo o Comitê ODS,
67 tendo este o objetivo de monitorar, metrificar e sugerir ações aos gestores. Pontuou sobre o
68 Programas Participação Direta nos Resultados (PDR), sendo este um mecanismo para melhorar e
69 aprimorar os serviços da prefeitura, em que caso as metas sejam atingidas, os servidores recebem
70 uma gratificação. Comunicou que os Programas Participação Direta nos Resultados e ODS Santos
71 2030 são políticas públicas obrigatórias e permanentes do Município e devem ser implementados
72 anualmente, com metas, planos de ação e indicadores objetivos, assegurada a inclusão dos
73 compromissos do Plano de Governo e do Programa de Metas, sendo os dados públicos e em
74 atendimento à metas combinadas entre as secretarias e o Prefeito e presentes na Lei Orgânica do
75 Município, para que as ações sejam continuadas independentemente da mudança de gestão e
76 ressaltou que Santos é signatária do Programa Cidades Sustentáveis (PCS) desde 2017. Informou

77 que ao assinar a carta-compromisso do PCS, o prefeito se compromete a criar o diagnóstico e plano
78 de metas, criar o mapa da desigualdade, criar a comissão municipal para os objetivos de
79 desenvolvimento sustentável e o programa de metas, lei de acesso à informação e parceria para
80 governo aberto, combater a corrupção, ferramentas plataforma PCS e observatório de inovação para
81 cidades sustentáveis, participar do pacto de prefeitos pelo clima e a energia, e aderir à estratégia
82 ODS. Ressaltou a importância do acesso ao portal da transparência, visto que este possui
83 informações vitais sobre a cidade e a administração municipal. Explicou que Santos participa do
84 Programa Cidades Sustentáveis desde 2017, e que este tem o objetivo de integrar a gestão local a
85 uma agenda global, uma vez que os gestores públicos e os técnicos das prefeituras podem alinhar o
86 planejamento da cidade a uma avançada plataforma de desenvolvimento sustentável e à Agenda
87 2030 da ONU. Ao assinar a carta-compromisso do PCS, o prefeito se compromete a: 1. Criar o
88 diagnóstico e plano de metas, 2. Criar o mapa da desigualdade, 3. Criar a comissão municipal para
89 os objetivos de desenvolvimento sustentável e o programa de metas, 4. Lei de acesso à informação
90 e parceria para governo aberto, 5. Combater a corrupção, 6. Ferramentas plataforma PCS e
91 observatório de inovação para cidades sustentáveis, 7. Participar do pacto de prefeitos pelo clima e
92 a energia, 8. Aderir à estratégia ODS. Apresentou o Índice de Desenvolvimento Sustentável das
93 Cidades, sendo esta uma ferramenta que mapeia, monitora e avalia o cumprimento das metas dos
94 ODS. Elaborado com base em mais de 80 indicadores, o índice atribui, para cada município, uma
95 pontuação para o conjunto dos 17 ODS. Expôs que atualmente, 5.570 municípios são avaliados a
96 partir de dados disponíveis nas bases nacionais. Santos encontra-se na 16ª posição. Participou que
97 os planos de ações ao enfrentamento dos indicadores vermelho, laranja e amarelo do Índice de
98 Desenvolvimento Sustentável integram os contratos do programa Participação nos Resultados
99 (PDR). Ressaltou que as metas e ações dos indicadores podem ser acompanhados pelo Portal da
100 Transparência da Prefeitura de Santos. Explicou como que é possível sobrepor os ODS ao
101 COMVIDA, após pesquisas e análises foi percebido que mesmo não havendo metas específicas para
102 o Bem Estar Animal, é possível buscar tal objetivo para animais de produção, doméstico ou silvestres.
103 Pontuou que o Bem Estar Animal se define nas 5 liberdades: Estar livre de fome e sede, livre de
104 desconforto, livre de dor, doença e injúria, livre de medo e estresse e liberdade para expressar os
105 comportamentos naturais da espécie. Fez atividade dinâmica com os conselheiros, perguntando
106 quais objetivos podem ser relacionados ao Bem Estar Animal, reforçando que os objetivos são
107 interligados e transversais. Citou como exemplo o objetivo 2 (Fome zero e agricultura sustentável) e
108 apresentou que para zerar a fome de fato, é preciso obter meios de produção que possam atender a
109 demanda, para ser sustentável é inevitável o uso de proteína animal, e para ser sustentável é
110 necessário que a criação e o abate não afetem a saúde do animal, consequentemente afetando nossa
111 saúde. Apontou a necessidade de integrar social, econômico e ambiental para a busca do
112 Desenvolvimento Sustentável. Por fim, agradeceu novamente a oportunidade e se colocou à
113 disposição para maiores esclarecimentos. **No Item 3**, assuntos gerais, o Presidente apontou sobre a
114 necessidade de todos conselheiros estarem presentes durante a primeira e segunda chamada do
115 conselho e explicou que atrasos impactam nas deliberações e temas abordados durante o COMVIDA.

116 Sugeriu que nas próximas assembleias sejam alterados os horários da primeira chamada para às
117 treze horas e trinta minutos, e da segunda chamada para quatorze horas, sendo esta sugestão
118 aprovada pelos conselheiros. Informou que a indicação da Sra. Larissa Taboada para a entrega da
119 Medalha de Honra do Mérito Médico Veterinário já foi encaminhada ao Gabinete do Prefeito.
120 Participou que o processo 20274/2023-11 já foi aprovado, empenhado e está no DERAT para
121 formalização. Sr. Felipe pediu informações sobre o Banco de Rações. Sra. Karoline informou que as
122 rações já foram compradas e estão aguardando a entrega, sendo 1.500kg para cães e 3.000kg para
123 gatos. Sr. Adilson perguntou como será feita a distribuição das rações. Sra. Karoline informou que
124 será feito chamamento através do Diário Oficial, e o cadastramento através de formulário virtual, após
125 isso será feita visita e acompanhamento dos cadastrados. Nada mais havendo a ser tratado, o
126 Presidente encerrou a Assembleia, agradecendo a presença de todos, para a lavratura da presente
127 Ata, que vai assinada por mim, Thiago Luiz Silva, e pelo Presidente.

SERGIO SCHLICHT

Presidente